

Islândia concede licença para matar mais de 100 baleias {k0} 2024

A Islândia concedeu uma licença à última empresa baleeira da Europa para matar mais de 100 baleias este ano, apesar das esperanças de que a prática pudesse ter sido interrompida após as preocupações com a crueldade terem levado a uma suspensão temporária no ano passado.

Grupos de direitos dos animais descreveram a notícia como "profundamente decepcionante" e "perigosa".

A Hvalur, uma empresa islandesa dirigida por Kristján Loftsson, agora será autorizada a matar 128 baleias-finna durante a temporada de caça deste ano. No ano passado, apenas 24 baleias-finna foram mortas após um relatório governamental ter concluído que as baleias harpunadas levavam até duas horas para morrer e novas regulamentações foram introduzidas, atrasando a temporada de caça.

A Islândia é o segundo país, depois do Japão, a permitir a caça de baleias-finna este ano.

Morte cruel e injustificada de baleias-finna

As baleias-finna, o segundo maior mamífero do mundo, estão listadas como vulneráveis à extinção na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza. Seus números têm se recuperado desde que as proibições de caça foram introduzidas {k0} muitos países na década de 1970.

Na concessão da licença, a ministra da Alimentação, Pesca e Agricultura da Islândia, Bjarkey Olsen Gunnarsdóttir, disse que {k0} decisão não estava necessariamente alinhada com suas opiniões ou as de seu partido, o Movimento Esquerda-Verde.

"No entanto, tenho que seguir as leis e regulamentações, e essa é minha conclusão agora", disse Gunnarsdóttir à RÚV, o serviço de radiodifusão nacional islandês.

Os defensores afirmam que um relatório recente da Mast, a autoridade alimentar e veterinária da Islândia, não demonstrou melhorias significativas no bem-estar animal para a temporada de caça de 2024 {k0} comparação com o ano anterior, apesar da implementação de novas regulamentações destinadas a reduzir o sofrimento.

Patrick Ramage, diretor do Fundo Internacional para o Bem-Estar Animal, disse: "É difícil compreender como e por que essa luz verde para matar 128 baleias-finna está sendo dada. Não há como matar uma baleia {k0} alto mar sem infligir crueldade inconcebível."

Luke McMillan, um ativista anti-baleeiro da Whale and Dolphin Conservation, disse: "É incrível e profundamente decepcionante que o governo islandês tenha concedido isso, desafia extensas evidências científicas e econômicas contra tais ações."

A decisão estabelece um "perigoso" precedente para a caça comercial de baleias {k0} todo o mundo, bem como subverte os esforços globais de conservação.

Caça baleeira na Islândia

A ministra de Recursos Marinhos anterior

Partilha de casos

Islândia concede licença para matar mais de 100 baleias {k0} 2024

A Islândia concedeu uma licença à última empresa baleeira da Europa para matar mais de 100 baleias este ano, apesar das esperanças de que a prática pudesse ter sido interrompida após as preocupações com a crueldade terem levado a uma suspensão temporária no ano passado.

Grupos de direitos dos animais descreveram a notícia como "profundamente decepcionante" e "perigosa".

A Hvalur, uma empresa islandesa dirigida por Kristján Loftsson, agora será autorizada a matar 128 baleias-finna durante a temporada de caça deste ano. No ano passado, apenas 24 baleias-finna foram mortas após um relatório governamental ter concluído que as baleias harpunadas levavam até duas horas para morrer e novas regulamentações foram introduzidas, atrasando a temporada de caça.

A Islândia é o segundo país, depois do Japão, a permitir a caça de baleias-finna este ano.

Morte cruel e injustificada de baleias-finna

As baleias-finna, o segundo maior mamífero do mundo, estão listadas como vulneráveis à extinção na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza. Seus números têm se recuperado desde que as proibições de caça foram introduzidas {k0} muitos países na década de 1970.

Na concessão da licença, a ministra da Alimentação, Pesca e Agricultura da Islândia, Bjarkey Olsen Gunnarsdóttir, disse que {k0} decisão não estava necessariamente alinhada com suas opiniões ou as de seu partido, o Movimento Esquerda-Verde.

"No entanto, tenho que seguir as leis e regulamentações, e essa é minha conclusão agora", disse Gunnarsdóttir à RÚV, o serviço de radiodifusão nacional islandês.

Os defensores afirmam que um relatório recente da Mast, a autoridade alimentar e veterinária da Islândia, não demonstrou melhorias significativas no bem-estar animal para a temporada de caça de 2024 {k0} comparação com o ano anterior, apesar da implementação de novas regulamentações destinadas a reduzir o sofrimento.

Patrick Ramage, diretor do Fundo Internacional para o Bem-Estar Animal, disse: "É difícil compreender como e por que essa luz verde para matar 128 baleias-finna está sendo dada. Não há como matar uma baleia {k0} alto mar sem infligir crueldade inconcebível."

Luke McMillan, um ativista anti-baleeiro da Whale and Dolphin Conservation, disse: "É incrível e profundamente decepcionante que o governo islandês tenha concedido isso, desafia extensas evidências científicas e econômicas contra tais ações."

A decisão estabelece um "perigoso" precedente para a caça comercial de baleias {k0} todo o mundo, bem como subverte os esforços globais de conservação.

Caça baleeira na Islândia

A ministra de Recursos Marinhos anterior

Expanda pontos de conhecimento

Islândia concede licença para matar mais de 100 baleias {k0} 2024

A Islândia concedeu uma licença à última empresa baleeira da Europa para matar mais de 100 baleias este ano, apesar das esperanças de que a prática pudesse ter sido interrompida após as preocupações com a crueldade terem levado a uma suspensão temporária no ano passado. Grupos de direitos dos animais descreveram a notícia como "profundamente decepcionante" e "perigosa".

A Hvalur, uma empresa islandesa dirigida por Kristján Loftsson, agora será autorizada a matar 128 baleias-finna durante a temporada de caça deste ano. No ano passado, apenas 24 baleias-finna foram mortas após um relatório governamental ter concluído que as baleias harpunadas levavam até duas horas para morrer e novas regulamentações foram introduzidas, atrasando a temporada de caça.

A Islândia é o segundo país, depois do Japão, a permitir a caça de baleias-finna este ano.

Morte cruel e injustificada de baleias-finna

As baleias-finna, o segundo maior mamífero do mundo, estão listadas como vulneráveis à extinção na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza. Seus números têm se recuperado desde que as proibições de caça foram introduzidas {k0} muitos países na década de 1970.

Na concessão da licença, a ministra da Alimentação, Pesca e Agricultura da Islândia, Bjarkey Olsen Gunnarsdóttir, disse que {k0} decisão não estava necessariamente alinhada com suas opiniões ou as de seu partido, o Movimento Esquerda-Verde.

"No entanto, tenho que seguir as leis e regulamentações, e essa é minha conclusão agora", disse Gunnarsdóttir à RÚV, o serviço de radiodifusão nacional islandês.

Os defensores afirmam que um relatório recente da Mast, a autoridade alimentar e veterinária da Islândia, não demonstrou melhorias significativas no bem-estar animal para a temporada de caça de 2024 {k0} comparação com o ano anterior, apesar da implementação de novas regulamentações destinadas a reduzir o sofrimento.

Patrick Ramage, diretor do Fundo Internacional para o Bem-Estar Animal, disse: "É difícil compreender como e por que essa luz verde para matar 128 baleias-finna está sendo dada. Não há como matar uma baleia {k0} alto mar sem infligir crueldade inconcebível."

Luke McMillan, um ativista anti-baleeiro da Whale and Dolphin Conservation, disse: "É incrível e profundamente decepcionante que o governo islandês tenha concedido isso, desafia extensas evidências científicas e econômicas contra tais ações."

A decisão estabelece um "perigoso" precedente para a caça comercial de baleias {k0} todo o mundo, bem como subverte os esforços globais de conservação.

Caça baleeira na Islândia

A ministra de Recursos Marinhos anterior

comentário do comentarista

Islandia concede licença para matar mais de 100 baleias {k0} 2024

A Islândia concedeu uma licença à última empresa baleeira da Europa para matar mais de 100 baleias este ano, apesar das esperanças de que a prática pudesse ter sido interrompida após as preocupações com a crueldade terem levado a uma suspensão temporária no ano passado. Grupos de direitos dos animais descreveram a notícia como "profundamente decepcionante" e

"perigosa".

A Hvalur, uma empresa islandesa dirigida por Kristján Loftsson, agora será autorizada a matar 128 baleias-finna durante a temporada de caça deste ano. No ano passado, apenas 24 baleias-finna foram mortas após um relatório governamental ter concluído que as baleias harpunadas levavam até duas horas para morrer e novas regulamentações foram introduzidas, atrasando a temporada de caça.

A Islândia é o segundo país, depois do Japão, a permitir a caça de baleias-finna este ano.

Morte cruel e injustificada de baleias-finna

As baleias-finna, o segundo maior mamífero do mundo, estão listadas como vulneráveis à extinção na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza. Seus números têm se recuperado desde que as proibições de caça foram introduzidas {k0} muitos países na década de 1970.

Na concessão da licença, a ministra da Alimentação, Pesca e Agricultura da Islândia, Bjarkey Olsen Gunnarsdóttir, disse que {k0} decisão não estava necessariamente alinhada com suas opiniões ou as de seu partido, o Movimento Esquerda-Verde.

"No entanto, tenho que seguir as leis e regulamentações, e essa é minha conclusão agora", disse Gunnarsdóttir à RÚV, o serviço de radiodifusão nacional islandês.

Os defensores afirmam que um relatório recente da Mast, a autoridade alimentar e veterinária da Islândia, não demonstrou melhorias significativas no bem-estar animal para a temporada de caça de 2024 {k0} comparação com o ano anterior, apesar da implementação de novas regulamentações destinadas a reduzir o sofrimento.

Patrick Ramage, diretor do Fundo Internacional para o Bem-Estar Animal, disse: "É difícil compreender como e por que essa luz verde para matar 128 baleias-finna está sendo dada. Não há como matar uma baleia {k0} alto mar sem infligir crueldade inconcebível."

Luke McMillan, um ativista anti-baleeiro da Whale and Dolphin Conservation, disse: "É incrível e profundamente decepcionante que o governo islandês tenha concedido isso, desafia extensas evidências científicas e econômicas contra tais ações."

A decisão estabelece um "perigoso" precedente para a caça comercial de baleias {k0} todo o mundo, bem como subverte os esforços globais de conservação.

Caça baleeira na Islândia

A ministra de Recursos Marinhos anterior

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0}

Data de lançamento de: 2024-08-16

Referências Bibliográficas:

1. [sportsbet brasil cadastro](#)
2. [previsões de apostas de futebol](#)
3. [esporte beta](#)
4. [poker 6](#)